

FUNÇÃO SOCIAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Alexandre Ripamonti

Resumo:

O presente trabalho procura demonstrar os efeitos proporcionados na sociedade pela prática das empresas de serviços contábeis. Através da análise de dados relativos a segmentos da população brasileira, demonstra algumas soluções e resultados obtidos e potenciais no relacionamento entre as referidas empresas e a população em geral. Conclui que a sociedade brasileira urge de remédio eficaz, o qual encontra-se no conhecimento contábil, que sendo aplicado surtirá efeitos benéficos para a sociedade e para os detentores de tal conhecimento, na certeza de que "nesta terra, de gente alegre, em se plantando tudo dá".

Palavras-chave:

Área temática: *Modelos de Mensuração e Gestão de Custos para Micro, Pequenas e Médias Empresas: Casos Aplicados*

7.4. FUNÇÃO SOCIAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS

Alexandre Ripamonti - mestre
Universidade de Mogi das Cruzes (UMC)
Rua Sérgio Plaza, 427 - Vila Oliveira
Mogi das Cruzes - SP
CEP 08780230
ripamont@mandic.com.br
professor

RESUMO

O presente trabalho procura demonstrar os efeitos proporcionados na sociedade pela prática das empresas de serviços contábeis.

Através da análise de dados relativos a segmentos da população brasileira, demonstra algumas soluções e resultados obtidos e potenciais no relacionamento entre as referidas empresas e a população em geral.

Conclui que a sociedade brasileira urge de remédio eficaz, o qual encontra-se no conhecimento contábil, que sendo aplicado surtirá efeitos benéficos para a sociedade e para os detentores de tal conhecimento, na certeza de que "*nesta terra, de gente alegre, em se plantando tudo dá*".

Função Social das Empresas de Serviços Contábeis

1 - introdução

Função é o exercício, emprego ou uso¹. Função social é o exercício, emprego ou uso pela sociedade. Assim, quando nos referimos a função social das empresas de serviços contábeis, temos a intenção de demonstrar os efeitos proporcionados na sociedade pela prática das empresas de serviços contábeis.

Em nossas pesquisas sobre empresas de serviços contábeis, sempre nos deparamos com o enorme contingente populacional ligado à elas em nosso país. Ao mesmo tempo em que procurávamos metodologias de valorização destas empresas, desejávamos dimensionar os efeitos causados sobre a sociedade pelas atividades desenvolvidas nas referidas empresas. Algo parecido à "índices ambientais de benefícios". Os primeiros resultados que obtivemos², apontavam-nos que os efeitos seriam, basicamente, em quatro sentidos : a) dos clientes; b) dos colaboradores dos clientes e seus familiares; c) das próprias empresas de serviços contábeis, e; d) dos colaboradores das empresas de serviços contábeis e seus familiares.

Experimentando a metodologia denominada "profilaxia contábil" observamos que as empresas que seguiram a orientação contábil preventiva, além de alcançarem melhores desempenhos econômico-financeiros, remuneraram melhor seus colaboradores, empregando mais pessoas, pagando maiores honorários às empresas de serviços contábeis e proporcionando a estas que pudessem, também, melhor remunerar todos os seus integrantes. Ou seja, podem ser proporcionadas melhorias nos campos econômico e social.

Em levantamento bibliográfico, pudemos observar que, assim como em nossas observações, o relacionamento entre empresas de serviços contábeis e sociedade têm sido objeto de estudos de outros pesquisadores em seus países e em relação à determinadas regiões do mundo³.

NOTAS E BIBLIOGRAFIA :

¹ - **AULETE**, Caldas. "Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa". Rio de Janeiro : Delta, 1964. 5ª ed. III volume. Pag. 1864.

² - **RIPAMONTI**, Alexandre. "Velocidade da informação e profilaxia contábil em empresas de serviços contábeis". Anais 4º Congresso Brasileiro de Gestão Estratégica de Custos. Belo Horizonte : Puc-Minas, 1997. Pag. 84.

³ - **McKEE**, David L., et al. "Accounting Services and Growth in Small Economies : Evidences from the Caribbean Basin". Amazon.com . n.p.

McKEE, David L & **GARNER**, Don E. "Accounting Services, Growth, and Change in the Pacific Basin". Amazon.com. 1996.

McKEE, David L. & **GARNER**, Don E. "Accounting Services, the International Economy, and Third World Development". Amazon.com . 1992.

STAUBUS, George J. "Economic Influences on the Development of Accounting in Firms (New Works in Accounting History). Amazon.com . 1996.

Com os efeitos iniciais dimensionados, concluíamos que praticando a "profilaxia contábil" as empresas de serviços contábeis poderiam cumprir sua função social.

Temos, portanto, de evidenciar com maior profundidade a função social das empresas de serviços contábeis. E é o nosso objetivo neste trabalho.

2 - dados brasileiros

Analisando dados da realidade brasileira, podemos mensurar adequadamente o objeto de estudos a que nos referimos, sendo possível, em alguns casos, traçar perfis bastante interessantes.

2.1- pequenas empresas

Imagine uma empresa que fica perto de onde você mora. O dono trabalha com a família e mais 8 empregados. Fatura, em média, R\$20.000,00 (vinte mil reais) por mês e tem um computador. Ao final do mês, ele separa todas as notas fiscais referentes a compras e vendas e envia para o seu contador. Após alguns dias, recebe as guias de recolhimentos de impostos e contribuições. Como sua empresa optou pelo sistema "SIMPLES", logo no início do mês recolhe o INSS descontado dos empregados e um pouco após, o FGTS sobre a folha de pagamentos. Um de seus dois filhos lhe falou sobre a internet, mas o mesmo não encontra muito tempo para estudar o assunto. Afinal, mais um mês se inicia e ele deve fazer compras, vender, cobrar os clientes e pagar os fornecedores. À noite, dirige-se à sua residência com extratos bancários e livros, com a finalidade de controlar o fluxo financeiro da empresa.

Em situação semelhante, encontram-se outros 2,5 milhões de proprietários de pequenas empresas. Juntos, eles faturam no Brasil cerca de R\$630 bilhões por ano, ou 73% (setenta e três por cento) de tudo que se fatura em nosso país. A idade média destas empresas, que provêm o sustento de mais de 80 milhões de brasileiros, é de apenas 6,5 (seis ponto cinco) anos. Ou seja, o índice de renovação é alto, mas no ano 2020, teremos 3, 239 milhões de pequenas empresas em nosso país.

Em 1993, distribuímos questionários a empresários de serviços contábeis, durante eventos da classe contábil e pudemos verificar que, quanto à clientes, a maior parte de suas empresas possuía de 0 a 80 clientes, conforme demonstra a tabela 01.

Tabela 01 - Número de clientes

<u>Alternativas</u>	<u>Respostas</u>	<u>%</u>
Até 20	20	29
20 - 40	19	27
40 - 80	17	25
80 - 130	11	16
130 - 200	-	-
Acima de 200	1	2

Fonte : questionários distribuídos a empresários de serviços contábeis em 1993.

Conforme dados do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo⁴, podemos concluir que existem no Brasil cerca de 55.000 (cinquenta e cinco mil) empresas de serviços contábeis. Extrapolando os dados demonstrados na tabela 01, relacionando-os por média de intervalo e ponderando devidamente, chegamos à conclusão de que as empresas de serviços contábeis possuem 2.575.000 (dois milhões e quinhentos e setenta e cinco mil) clientes, conforme tabela 02.

Tabela 02 - Contingente total de clientes das empresas de serviços contábeis

<u>Média intervalo</u>	<u>Empresas</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Clientes</u>
10	15.950	29	159.500
30	14.900	27	447.000
60	13.750	25	825.000
105	8.800	16	924.000
200	1.100	2	220.000
TOTAL	55.000		2.575.500

Também em 1993, realizamos pesquisa junto a uma amostra de pequenas empresas em nossa cidade, com o objetivo de apurar o tempo de funcionamento das mesmas. Concluímos que a maior parte delas funcionava a menos de dez anos, sendo que aproximadamente 48% das mesmas tinha de 0 a 3 anos de idade, conforme tabela 03.

Tabela 03 - Idade das pequenas empresas

<u>Início da Atividade</u>	<u>V.A.</u>	<u>%</u>
1960 - 1974	10	6,09
1975 - 1979	12	7,31
1980 - 1984	21	12,80
1985 - 1989	43	26,21
1990 - 1993	78	47,56

Ponderando-se, novamente, a distribuição obtida pela média dos intervalos da tabela 03, chegamos à conclusão de que a idade média das pequenas empresas da amostra é de 6,5 (seis ponto cinco) anos de idade, conforme tabela 04.

Tabela 04 - Idade Média das pequenas empresas

<u>Média intervalo</u>	<u>Idade em 1993 (anos)</u>	<u>Distribuição</u>	<u>Ponderação</u>
1967	26	6,10	1,58600
1977	16	7,32	1,17120
1982	11	12,9	1,41900
1987	6	26,21	1,57260
1991,5	1,50	47,56	0,71340
Total		100,00	6,46220

Em 1997, o Serviço Brasileiro de Apoio a Pequena e Média Empresa (SEBRAE), realizou pesquisa junto a pequenas empresas para averiguar o nível de informatização das mesmas. Concluiu que 57% das pequenas empresas utilizava computadores, conforme tabela 05.

⁴ - **CRC-SP** . “Quanto são os contabilistas do Estado de São Paulo”. CRC-SP EM NOTÍCIA-
Maio de 1996, pag. 2

Tabela 05 - Informática em pequenas empresas

<u>Utilização de Computadores</u>	<u>Empresas</u>	<u>%</u>
Sim	684	57
Não	516	43
Total	1200	100

Fonte : SEBRAE em 24 estados⁵

Ainda no mesmo estudo, o SEBRAE verificou que, das que empresas que utilizavam computadores, 22% contavam com acesso à "internet", conforme tabela 06.

Tabela 06 - Internet em pequenas empresas

<u>Acesso à Internet</u>	<u>Empresas</u>	<u>%</u>
Sim	151	22
Não	533	78
Total	684	100

Fonte : Sebrae em 24 estados (4)

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em estudo realizado em 1997, estimou taxas de crescimento populacional em nosso país, até o ano de 2020, conforme tabela 07, concluindo que em 2020 o Brasil contará com 200 milhões de pessoas.

Tabela 07 - Taxas Anuais de Crescimento Populacional (%)

Ano	Total	0 a 5	5 a 14	15 a 64	65 e +
1980-1990	2,01	0,31	1,43	2,58	2,50
1990-2000	1,36	-1,40	-0,35	2,24	3,46
2000-2010	1,06	-0,09	-1,06	1,55	3,49
2010-2020	0,84	-0,54	-0,07	0,84	4,04

⁵ - **KARAM**, Rita. "Informatização total chega a 16% das empresas". São Paulo : Gazeta Mercantil, 23/07/97. Caderno Por Conta Própria. Pag. 5.

Fonte : IBGE⁶

Admitindo uma relação média constante entre populações de pessoas físicas e de pequenas empresas, podemos concluir que em 2020 existirão no Brasil cerca de 3,2 milhões de pequenas empresas, conforme tabela 08.

Tabela 08 - Previsão populacional das pequenas empresas

Intervalo	Crescimento populacional anual %	Crescimento capitalizado %	Crescimento capitalizado a partir de 1998 (%)	População de pequenas empresas
1980-1990	2,01	22,02		
1990-2000	1,36	21,64	4,13	2.681.347
2000-2010	1,06	11,12	11,12	2.979.513
2010-2020	0,84	8,72	8,72	3.239.326

Admitindo-se, também, um faturamento médio mensal de R\$20.000,00 (vinte mil reais) para as pequenas empresas, temos que hoje as pequenas empresas faturam juntas cerca de R\$631 bilhões no Brasil. Comparando-se com o faturamento das empresas listadas em "Melhores e Maiores" do ano de 1998 da Revista Exame, temos que as pequenas empresas são responsáveis por 65% de tudo o que se fatura no Brasil, conforme tabela 09. Considerando-se ainda que, cada pequena empresa empregue em média 8 (oito) funcionários e que cada um destes funcionários pertence a uma família de 4 (quatro) pessoas, temos que 82,5 milhões de brasileiros estão ligados às pequenas empresas no Brasil

Tabela 09 - Receita bruta anual no Brasil

Porte	Faturamento em R\$ bilhões	%
Pequenas	631	64,9
Grandes	342	35,1
Total	973	100

Fonte : Exame Melhores e Maiores 1997 e projeção faturamento médio pelo número de pequenas empresas brasileiras

Tais dados vêm confirmar a importância, também, em nosso país das pequenas empresas. E os negócios das pequenas empresas brasileiras, em sua maior parte estão ligados ao mercado interno. Explorando-se as exportações, o faturamento das mesmas pode aumentar significativamente. Em Taiwan, por exemplo, conforme dados da Organização das Nações Unidas, as pequenas empresas são responsáveis por 56% das exportações (tabela 10).

⁶ - **DURÃO**, Vera Saavedra & **MAGALHÃES**, Heloísa. "Brasil terá 200 milhões de pessoas em 2020". São Paulo : Gazeta Mercantil, 22/07/97. Pag. A-6.

Tabela 10 - A contribuição das pequenas e médias (estimativa de vendas diretas - 1991/1992)

País	PIB (bilhões)	Exportações (%PIB)	Participação nas exportações totais (%)
Dinamarca	122	27	46
Finlândia	122	19	23
França	1.168	18	26
Grécia	66	12	19
Itália	1.072	15	53
Japão	3.337	12	13,5
Países Baixos	279	47	26
Suécia	280	25	30
China	435	21	40-60
Indonésia	128	23	10,6
Coreia	285	27	40
Malásia	60	72	15
Cingapura	46	138	16
Taiwan	210	44	56
Tailândia	108	29	10
Vietnã	14	7	20

Fonte : OCDE⁷

Por estes fatos, as pequenas empresas têm chamado atenção de grupos empresariais, interessados em prestar serviços de naturezas variadas. A maior concentração deste interesse está no setor financeiro, o qual têm dispendido esforços para conquistar e manter clientes de pequeno e médio portes. O Banco Citibank, em recente pesquisa⁸, observou que 55% das receitas com produtos e serviços financeiros vêm das pequenas empresas.

O que podemos concluir destes dados é que qualquer estímulo positivo nas pequenas empresas pode alavancar enormes benefícios para toda a sociedade brasileira.

2.2 - empresas de serviços contábeis

Imagine, novamente, que o pequeno empresário citado no item anterior convidou você para ir até o contador dele. Chegando à empresa de serviços contábeis, você se deparou com um velho amigo, o qual era o proprietário da empresa.

Com 40 (quarenta) anos de idade e 22 (vinte e dois) de trabalho, este seu amigo pretende se aposentar por volta dos 55 (cinquenta e cinco) anos. Ele gosta e entende do que faz, mas acha o ritmo da empresa de serviços contábeis bastante acelerado. Ele tem dois filhos, os quais estão por se decidir em seguir a profissão do pai.

Na empresa de serviços contábeis, ele possui 13 (treze) colaboradores, todos trabalhando com computadores. Apenas um dos colaboradores é contador. Ele mesmo é técnico em contabilidade. A empresa possui os setores de abertura e cancelamento de empresas, escrita fiscal, departamento pessoal e contabilidade. Mas, a contabilidade é apenas para os optantes pelo sistema denominado "lucro real". Atende cerca de 47 clientes.

Em situação semelhante, encontram-se outras 55.000 (cinquenta e cinco mil) empresas de serviços contábeis. Tais empresas, que possuem

⁷ - **ARAI**, Adriana Lopes. "Globalização para pequenas e médias". São Paulo, Gazeta Mercantil, 29/05/98. Pag. A-4.

⁸ - **PRADO**, Maria Clara R. M. Do. "Pressão sobre os pequenos". São Paulo : Gazeta Mercantil, 07/05/98. Pag. A-3.

aproximadamente 707.000 (setecentos e sete mil) colaboradores, são formadas por único proprietário (média de 1,3 sócios por empresa), o qual possui cerca de 40 (quarenta) anos de idade e dois filhos, sendo formado como Técnico em Contabilidade (73% dos casos).

As empresas de serviços contábeis congregam em seus quadros 1/3 (um terço) dos profissionais de contabilidade do Brasil, sendo que possuem em média menos que um (0,37) profissional de contabilidade no quadro de colaboradores (0,37/13).

Em 1996, o Conselho Federal de Contabilidade publicou o "Perfil do contabilista brasileiro"⁹, onde ficou demonstrada a existência de 318.592 (trezentos e dezoito mil quinhentos e noventa e dois) inscritos no CFC, conforme tabela 11.

Tabela 11 - Número de Inscritos no CFC, segundo as categorias e regiões do país, em 1995

Região	Técnico	Contador	Total
Norte	9602	4774	14376
Nordeste	29874	13286	43160
Centro-Oeste	15573	6888	22461
Sudeste	121357	55445	176802
Sul	41621	20172	61793
TOTAL	218027	100565	318592

Aproximadamente 27% (vinte e sete por cento) dos profissionais de contabilidade trabalham em empresas de serviços contábeis (tabela 12), pertencendo às faixas etárias compreendidas entre 26 e 55 anos em sua maior parte (tabela 13) e não estando subordinados a outros profissionais de contabilidade em 77% (setenta e sete por cento) dos casos (tabela 14).

Tabela 12 - Categorias por Setor de Atividade Econômica (%)

Setor	Técnico	Contador	Contabilista
Agricultura	5,28	4,63	5,00
Comércio	31,48	20,94	26,96
Indústria	21,54	23,75	22,49
Serviços (área pública)	15,97	25,31	19,98
Serviços (emp. Contabilidade)	30,08	24,62	27,74
Serviços (outras emp. privadas)	20,45	22,14	21,18

Fonte : idem (8)

Tabela 13 - Distribuição dos Contabilistas segundo a faixa etária (%)

Intervalo (anos)	Técnico	Contador	Contabilista
18 a 25	7,98	3,58	6,11
26 a 35	26,44	34,27	29,78
36 a 45	32,79	34,81	33,65
46 a 55	23,37	19,08	21,53
Mais de 55	9,42	8,26	8,93
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte : idem (8)

Tabela 14 - Subordinação a outro profissional da contabilidade (%)

Subordinação	Técnico	Contador	Contabilista
Sim	22,55	24,23	23,26
Não	77,45	75,77	76,74
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte : idem (8)

⁹ - CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. "Perfil do contabilista brasileiro". Brasília : CFC, 1996.

Com base nestes dados, temos que os contabilistas, inclusive os que trabalham nas empresas de serviços contábeis, têm idade média de 40 anos, conforme tabelas 15 e 19.

Tabela 15 - Idade Média dos Contabilistas

Média do Intervalo	Técnicos %	Ponderação	Contadores %	Ponderação	Contabilista %	Ponderação
21,5	7,98	1,7157	3,58	0,76970	6,11	1,31365
30,5	26,44	8,0642	34,27	10,45235	29,78	9,08290
40,50	32,79	13,27995	34,81	14,09805	33,65	13,62825
50,50	23,37	11,80185	19,08	9,63540	21,53	10,87265
56	9,42	5,27520	8,26	4,62560	8,93	5,00080
Total	100,00	40,13690	100,00	39,58110	100,00	39,89825

Em média, os contabilistas possuem cerca de 2 dependentes, conforme tabelas 16 e 17,

Tabela 16 - Número de Dependentes (%)

Dependentes	Técnico	Contador	Contabilista
Nenhum	17,95	21,51	19,46
1 a 2	43,22	43,71	43,43
3 a 5	36,60	33,35	35,22
Mais de 5	2,23	1,43	1,89
Total	100,00	100,00	100,00

Fonte : idem (8)

Tabela 17 - Média de Dependentes

Média do Intervalo	Técnicos %	Ponderação	Contadores %	Ponderação	Contabilistas %	Ponderação
0	17,95	0	21,51	0	19,46	0
1,5	43,22	0,64830	43,71	0,65565	43,43	0,65145
4	36,60	1,46400	33,35	1,33400	35,22	1,40880
6	2,23	0,13380	1,43	0,08580	1,89	0,11340
Total	100,00	2,24610	100,00	2,07545	100,00	2,17365

As empresas de serviços contábeis contam com 90.341 (noventa mil, trezentos e quarenta e um mil) profissionais trabalhando em seus quadros, como proprietários e colaboradores, sendo que a maior parte deles (72,59%) enquadra-se como Técnico em Contabilidade.

Tabela 18 - Empresas de Serviços Contábeis e Profissionais

Categoria em Empresas de Serviços Contábeis	Profissionais	%
Técnicos em Contabilidade	65582	72,59
Contadores	24759	27,41
Total	90341	100,00

Fonte : idem (8)

Tabela 19 - Idade Média dos Profissionais nas Empresas de Serviços Contábeis

Categoria	%	Idade Média	Ponderação
Técnicos em Contabilidade	72,59	40,13690	29,13537
Contadores	27,41	39,58110	10,84917
Total	100,00	39,89825	39,98454

Ponderando-se o número de profissionais das empresas de serviços contábeis pelo nível de subordinação a profissionais de contabilidade, observamos que tais empresas possuem 69.553 (sessenta e nove mil quinhentos e

cinquenta e tres) proprietários (tabela 20), o que significa que a maior parte das empresas de serviços contábeis possuem apenas um proprietário (tabela 21) e, por consequência menos de um profissional subordinado (0,37/empresa), conforme tabela 22.

Tabela 20 - Proprietários de Empresas de Serviços Contábeis

Categoria	Profissionais	% subordinação	Profissionais subordinados	Proprietários	%
Tec. Contabilidade	65.582	22,55	14.789	50.793	73,02
Contadores	24.759	24,23	5.999	18.760	26,98
Total	90.341		20.788	69.553	100,00

Tabela 21 - Média de Proprietários por Empresas de Serviços Contábeis

Categoria	Proprietários	Empresas de Serviços Contábeis	Média
Técnico em Contabilidade	50.793	55.000	0,92350
Contadores	18.760	55.000	0,34109
Total	69.553	55.000	1,26459

Tabela 22 - Média de Profissionais Subordinados por Empresas de Serviços Contábeis

Categoria	Profissionais Subordinados	Empresas de Serviços Contábeis	Média
Técnico em Contabilidade	14.789	55.000	0,26889
Contadores	5.999	55.000	0,10907
Total	20.788	55.000	0,37796

Na pesquisa realizada junto a empresários de serviços contábeis, citada anteriormente, constatamos que em 89% (oitenta e nove por cento) dos casos, o número de componentes das empresas era de 0 a 20, conforme tabela 23, o que irá resultar, por inferência, em 707.000 (setecentos e sete mil) componentes, significando assim uma média aproximada de 13 (treze) componentes por empresa de serviços contábeis.

Tabela 23 - Número de componentes

<u>Alternativas</u>	<u>Respostas</u>	<u>%</u>
até 20	61	89
20 - 40	5	7
40 - 80	2	3
Acima de 80	-	-

Tabela 24 - Contingente total de componentes

Média Intervalos	empresas	%	Ponderação
10	48.950	89	489.500
30	3.850	7	115.500
60	1.700	3	102.000
TOTAL	55.000		707.000
707.000	4 pessoas/familia	2.828.000 pessoas	1,88% população
	média componentes	12,85 por empresa	

Assumindo tais dados, chegamos a conclusão que do total de 12,85 (doze ponto oitenta e cinco) componentes, 1,64 (um ponto sessenta e quatro) são contabilistas, conforme tabela 25.

Tabela 25 - Composição Profissional dos Componentes

Componentes	707.000
Empresas de Serviços Contábeis	55.000
Média de Componentes	12,85454
Média de Proprietários	1,26459
Média de Profissionais Subordinados	0,37796
Média de Não Contabilistas	11,21199

Admitindo-se uma relação constante entre as populações de pequenas empresas (tabela 08) e empresas de serviços contábeis, em 2020 existirão 69.216 empresas de serviços contábeis, conforme tabela 26.

Tabela 26 - Previsão Populacional das Empresas de Serviços Contábeis

Intervalo	População de pequenas empresas	Média de clientes	População de Empresas de Serviços Contábeis
1990-2000	2.681.347	46,8	57.294
2000-2010	2.979.513	46,8	63.665
2010-2020	3.239.326	46,8	69.216

Os dados acima demonstram que, em um período médio de 15 anos, as atuais 55.000 empresas de serviços contábeis serão compostas por novos sócios, além de outras 14.216 que irão surgir.

Devido ao potencial de crescimento e rentabilidade das empresas de serviços contábeis, alguns setores de atividades também demonstram-se interessados por elas. O primeiro deles é o das empresas de auditoria, as quais iniciam estudos e trabalhos para oferecer o denominado "Business Process Outsourcing" às empresas em geral, ou seja, a terceirização dos setores de contabilidade.

O segundo deles é formado por instituições financeiras e empresas de sistemas para computadores, as quais têm demonstrado enorme interesse em oferecer opções variadas de soluções e serviços a seus clientes.

2.3 - estudantes de ciências contábeis

Tendo como base o período médio de renovação nas empresas de serviços contábeis, acreditamos necessária a observação sobre a população atual de estudantes de ciências contábeis.

De acordo com o Prof. Carlos Alberto Serra Negra¹⁰, existem no Brasil 326 (trezentos e vinte e seis) instituições de ensino superior de Ciências Contábeis. Destas, 102 (cento e duas) são instituições públicas e as demais instituições privadas, com 80,83% (oitenta ponto oitenta e tres por cento) dos cursos sendo do período noturno.

Assim, podemos concluir que a duração média dos cursos de Ciências Contábeis é de 4,88 (quatro ponto oitenta e oito anos), conforme tabela 27, e que atualmente existem 139.193 (cento e trinta e nove mil, cento e noventa e três) graduandos em Ciências Contábeis em nosso país, conforme tabela 28.

¹⁰ - **SERRA NEGRA**, Carlos Alberto. "Perfil Nacional das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis". Brasília : RBC, jan-fev/97, pp. 52 a 57.

Tabela 27 - Duração média dos cursos de Ciências Contábeis

Turno	Percentual	Duração média em anos	Ponderação
Manhã	1,55	4	0,06200
Manhã e Tarde	1,04	4	0,04160
Manhã e Noite	10,88	4,5	0,48960
Manhã, Tarde e Noite	2,59	4,29	0,11111
Tarde	1,04	4	0,04160
Tarde e Noite	2,07	4,5	0,09315
Noite	80,83	5	4,04150
Total	100,00		4,88056

Tabela 28 - Estimativa de graduandos em Ciências Contábeis

Tipo	Admissão média anual	Escolas	Alunos Admitidos	Período Médio De Duração	Graduandos
Escola Pública	60	102	6.120	4,88056	29.869
Escola Privada	100	224	22.400	4,88056	109.324
Total	160	326	28.520		139.193

Considerando-se que metade dos estudantes de Ciências Contábeis venha a efetivamente exercer a profissão e assumindo-se 21% destes tornem-se empresários de serviços contábeis (conforme tabelas 11 e 20), de hoje a cinco anos, haverão 14.615 (quatorze mil, seiscentos e quinze) novos empresários de serviços contábeis.

Em 2.012, data provável de aposentadoria de parcela significativa dos atuais empresários, serão 43.845 (quarenta e tres mil, oitocentos e quarenta e cinco) novos empresários de serviços contábeis, número este que conjugado ao de novas empresas, significa que significa que 62% (sessenta e dois por cento) das empresas de serviços contábeis atuais contarão com nova composição societária. Até a mesma data, portanto, restarão 20.931 (vinte mil, novecentos e trinta e uma) empresas de serviços contábeis atuais a serem renovadas.

Em 2.020, para a previsão populacional de 69.216 empresas de serviços contábeis (conforme tabela 26), haverão 67.229 (sessenta e sete mil, duzentos e vinte e nove) empresários formados em Ciências Contábeis a partir de 1998, o que significa que 96% (noventa e seis por cento) das empresas atuais terão sido renovadas e outras 14.216 criadas. (conforme tabela 29).

Tabela 29 - Perspectiva da composição das empresas de serviços contábeis

Ano	Novos empresários	Novas Empresas	Excedente	Empresas atuais	Empresas atuais a serem renovadas
1998	2923	766	2157	55.000	52.843
1999	2923	765	2158	55.000	50.685
2000	2923	765	2158	55.000	48.527
2001	2923	637	2286	55.000	46.241
2002	2923	637	2286	55.000	43.955
2003	2923	637	2286	55.000	41.669
2004	2923	637	2286	55.000	39.383
2005	2923	637	2286	55.000	37.097
2006	2923	637	2286	55.000	34.811
2007	2923	637	2286	55.000	32.525
2008	2923	637	2286	55.000	30.239
2009	2923	637	2286	55.000	27.953
2010	2923	637	2286	55.000	25.667
2011	2923	555	2368	55.000	23.229
2012	2923	555	2368	55.000	20.931
2013	2923	555	2368	55.000	18.563
2014	2923	555	2368	55.000	16.195

2015	2923	555	2368	55.000	13.827
2016	2923	555	2368	55.000	11.459
2017	2923	555	2368	55.000	9.091
2018	2923	555	2368	55.000	6.723
2019	2923	555	2368	55.000	4.355
2020	2923	555	2368	55.000	1.987
Total	67.229	14.216	53.013	55.000	1.987

Para parcela significativa das Instituições de Ensino Superior de Ciências Contábeis, em 1998 será formada a primeira turma de Ciências Contábeis pelo novo currículo deste curso, instituído ao final do ano de 1992 e efetivamente implementado em 1994. No ano de 1998, sairão das referidas instituições 2.923 (dois mil, novecentos e vinte e três) empresários de serviços contábeis, o que significa uma média de 9 (nove) empresários por instituição.

Em experiência em andamento na Universidade de Mogi das Cruzes, em curso de extensão direcionado a graduandos dos 4^{os} e 5^{os} anos do curso de Ciências Contábeis¹¹, onde são abordadas as práticas tributárias essencialmente ligadas às atividades das empresas de serviços contábeis e além destas, a prática da profilaxia contábil nas mesmas empresas, temos implícito o objetivo de formar empresários de serviços contábeis. Foram 82 (oitenta e dois) inscritos (53% da população) e a frequência tem se demonstrado acima de 60%. Isto significa que, caso metade dos frequentes forme sua empresa ao final do curso, estaremos formando o dobro da média de empresários, com o benefício qualitativo decorrente da preparação para a profilaxia contábil.

2.4 - emprego e informalidade

Em vários países, algumas pesquisas têm demonstrado que o emprego é fundamentalmente gerado pelas pequenas empresas.

No Canadá¹², por exemplo, o Banco de Desenvolvimento de Negócios averiguou que os empregos gerados pelas pequenas empresas cresceram 49% nos últimos quinze anos, sendo que nos últimos cinco anos o nível de emprego se manteve constante, ao passo que nos demais setores o nível de emprego têm declinado. Estudando as pequenas empresas locais, verificou-se que a capitalização era uma das maiores dificuldades. Assim, o referido banco firmou convênio com o "Certified General Accountants of Canada" com a missão de auxiliar na criação e desenvolvimento pequenas e médias empresas, conjuntamente à prestação de serviços financeiros e de gestão. Isto significa que o governo canadense, verificando a importância das pequenas empresas, iniciou a liberação de recursos somente para as que recebiam orientação contábil.

Na Comunidade Européia, que apresenta níveis de desemprego acima de 10% da população em alguns de seus países, há pesquisas¹³ que demonstraram

¹¹ - Curso "Aspectos Básicos de Contabilidade Tributária", promovido pela Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Mogi das Cruzes.

¹² - **PRECOURT**, Jean. "The Business Development Bank of Canada and CGAs : A Partnership at the Service of the Public Interest". XVth World Congress of Accountants. Paris : Ifac, 1997. Workshop III-4.

¹³ - **FLYNN**, Julia et al. "A ajuda que vem das pequenas". São Paulo : Gazeta Mercantil, 09/04/98. Pag. C-6.

o aumento da criação de empregos e promoção da recuperação econômica a partir das pequenas empresas.

No Brasil, o Ministério do Trabalho desenvolveu estudos com o objetivo de recomendar maneiras de reduzir os índices de desemprego e garantir maior estabilidade para trabalhadores contratados e autônomos¹⁴. Entre as propostas do estudo encontra-se a criação de Agências de Atendimento ao Cidadão e Ampliação do Fundo de Aval para financiamento às pequenas e micro empresas. Isto em decorrência de a taxa média de desemprego aberto em seis regiões metropolitanas em fevereiro/98, de acordo com a Pesquisa Mensal do Emprego (PME)¹⁵ da Fundação IBGE, indicar próximo a 7% de desemprego.

2.5 - biografias

2.5.1 - Barão de Mauá

A história empresarial de nosso país comprova que a contabilidade sempre foi fundamental para os negócios.

O primeiro empresário de nosso país, o Sr. Irineu Evangelista de Souza - Barão de Mauá, foi contador e utilizava-se das informações contábeis¹⁶ para as tomadas de decisões em suas empresas (apenas por curiosidade, o Barão de Mauá foi o fundador do Banco do Brasil S/A, posteriormente estatizado por Dom Pedro).

Isto demonstra que, enquanto a arrecadação pública provinha essencialmente da cobrança de impostos sobre importações, o conhecimento contábil era fator determinante de sucesso nos negócios. Em uma época em que as correspondências levavam alguns meses para transitar por alguns estados do Brasil que nascia, tal meio era usado para levar demonstrações contábeis de absoluta confiança de agências ou parceiros distantes. Inexistia qualquer tipo de interferência tributária sobre as práticas contábeis.

2.5.2 - Roberto Simonsen

Outro caso de empresário brasileiro bem sucedido que entendia de contabilidade é o do Sr. Roberto Simonsen, no início deste século. Conforme consta de sua biografia¹⁷ : ***"Por inspiração do avô Ignácio, mergulhou no estudo de contabilidade para aprender a mexer com dinheiro, habilidade que estava para um êxito de um jovem no começo do século como a informática está para o jovem da virada do milênio que se aproxima"***

¹⁴ - MAILNEWS Agência Estado. "Ministério elabora programa contra desemprego". São Paulo : Agência Estado, 18/06/98-Edição 19H. fastnews@agestado.com.br

¹⁵ - LESSA, Ricardo. "O Rio procura desempregados analfabetos". São Paulo : Gazeta Mercantil, 13/04/98. Pag. A-6.

¹⁶ - CALDEIRA, Jorge. "Mauá: empresário do império". São Paulo : Companhia das Letras, 1995.

¹⁷ - ISTO É DINHEIRO. "Roberto Simonsen - o pioneiro que levou a indústria brasileira para a Idade Moderna". São Paulo : Três, 1998. Pag. 11

Concluimos assim que, conforme já demonstrado em outras oportunidades¹⁸, no Brasil até 1970 a contabilidade estava em seu auge, cumprindo a função de orientar os negócios. Com o aumento das obrigações tributárias, inclusive em normatizações sobre contabilização, a referida função deteriorou-se, retomando seu vigor no início desta década.

3 - soluções

Podemos elencar possíveis soluções, as quais contribuam para que as empresas de serviços contábeis atuais e futuras cumpram efetivamente sua função na sociedade.

3.1 - gestão de custos

A gestão de custos é fundamental para a função social das empresas de serviços contábeis, pois possibilita a eliminação das atividades que não agregam valor aos clientes, liberando a estrutura para a prática da profilaxia contábil. Naturalmente que, a profilaxia pode ser praticada independentemente de haver o sistema de custeio, porém, apenas este possibilitará a alteração objetiva das atividades que devam ser repensadas.

Observamos em um caso¹⁹, que 1,02% das horas-clientes gastas em uma empresa de serviços contábeis agregava valor aos negócios dos clientes. Para nossa análise atual, existe potencial de a empresa de serviços contábeis cumprir efetivamente sua função social em 99% do tempo que gasta atendendo seus clientes.

3.2 - profilaxia contábil

A profilaxia contábil é a metodologia preventiva de combate a mortalidade precoce das empresas. Pode ser aplicada em empresas em funcionamento ou início de atividades. Para tanto, utiliza-se de dois métodos : a) análise de balanços, e; b) psicológico de diagnóstico contábil²⁰. O primeiro usa a projeção de demonstrações contábeis e o segundo questionamento dirigido aos dirigentes de empresas existentes ou futuras, ambos com o objetivo de realizar diagnósticos e recomendar alternativas em relação à saúde do empreendimento.

Analisando-se 14 (quatroze) casos onde foi aplicada a profilaxia contábil, observamos alguns aspectos interessantes : a)O método psicológico foi utilizado em 78% dos casos; b) 58% do total de sócios estavam desempregados; c) 19,5% do total de colaboradores estavam desempregados; d) Após a aplicação da profilaxia, a taxa de emprego dos sócios foi de 150% e a dos colaboradores de 41%; e) em valores absolutos foram geradas 30 novas colocações (15 para sócios e 15 para colaboradores), e; f) De um total de 178 familiares ligados a sócios e colaboradores,

¹⁸ - **RIPAMONTI**, Alexandre. "CBC/ESC - Sistema de custeio com base em clientes para empresas de serviços contábeis". Dissertação de Mestrado. São Paulo : PUC-SP, 1995.

¹⁹ - idem 2.

²⁰ - **RIPAMONTI**, Alexandre. "Profilaxia contábil em empresas de serviços contábeis". RBC 11-12/97. Brasília : CFC, 1997. pag. 42 a 52.

32% eram ligados aos sócios e colaboradores desempregados antes da profilaxia, sendo que os mesmos foram beneficiados e mais 12 pessoas, as quais eram familiares de novas colocações geradas, totalizando uma taxa de familiares beneficiados de 39%. Concluimos, portanto, que nesta amostra a prática profiláctica aplicada a 14 casos beneficiou 94 (noventa e quatro) pessoas que estavam desempregadas, entre sócios, colaboradores e familiares, conforme tabela 30.

Tabela 30 - Resultados da profilaxia contábil no emprego

Codigo	Método	Antes				depois				colab	e/d	var. %	famil	var. %
		Sócios	e/d	colab	e/d	Famil	sócios	e/d	Var. %					
1	Anál	3	d	1	d	11	3	e	0%	8	e	700%	32	191%
2	Anál	2	e	9	e	29	2	e	0%	9	e	0%	29	0%
3	Anál	2	e	9	e	21	2	e	0%	9	e	0%	21	0%
4	Psic	2	d	0		9	2	e	0%	1	e	100%	13	44%
5	Psic	2	e	0		1	2	e	0%	0		0%	1	0%
6	Psic	1	d	0		1	2	e	100%	0		0%	0	-100%
7	Psic	2	e	2	e	11	2	e	0%	1	e	-50%	7	-36%
8	Psic	1	e	8	e	27	1	e	0%	8	e	0%	24	-11%
9	Psic	2	d	5	d	21	2	e	0%	5	e	0%	21	0%
10	Psic	1	e	1	e	6	1	e	0%	1	e	0%	6	0%
11	Psic	1	d	3	d	10	1	e	0%	5	e	67%	14	40%
12	Psic	1	d	0		4	1	e	0%	0		0%	4	0%
13	Psic	2	d	8	e	26	2	e	0%	5	e	-38%	17	-35%
14	Psic	2	d	0		1	2	e	0%	0		0%	1	0%
14	3 anál	24	total	46	Tota	178	25	total	4%	52	total	13%	190	7%
	11 psic	14	d	9	d		0	d	-100%	0	d	-100%		
		10	e	37	e		25	e	150%	52	e	41%		

Abreviaturas : e/d = e-empregado; d-desempregado. Anál-análise. Psic- Psicológico. Colab - colaboradores. Famil - Familiares. Antes - anterior à aplicação do método. Depois - posterior à aplicação do método. Var% - variação percentual do item nos dois momentos

Considerando-se que nas regiões metropolitanas abrangidas pela Pesquisa Mensal do Emprego da Fundação IBGE existem 30 milhões de pessoas em idade ativa, são aproximadamente 2,1 milhões de pessoas (fevereiro/98) que podem, com a devida orientação preventiva, iniciar seus próprios empreendimentos, nos mais diversos setores de atividade, a exemplo daqueles contemplados na tabela 30.

3.3 - profilaxia contábil em universidades

Outra solução que uniria a formação de profissionais capacitados, os objetivos da instituição de ensino superior de ciências contábeis, a renovação das empresas de serviços contábeis e a recolocação de desempregados é a prática da profilaxia contábil nas empresas-juniors de serviços contábeis. Da mesma forma que instituições de ensino superior de medicina atendem às populações carentes, os alunos de ciências contábeis podem atender a desempregados da comunidade, para fornecer-lhes orientação contábil para formarem seus novos negócios, sob a supervisão de um professor habilitado regularmente como profissional de contabilidade.

3.4 - empresas de serviços contábeis virtuais

Com o avanço tecnológico e a busca por melhor qualidade de vida, têm sido evidenciado o conceito de escritórios domésticos nas mais diversas profissões. Em contabilidade, com o auxílio da internet, há casos de empresas de serviços contábeis virtuais que têm como sede as residências de seus membros e a

ligação com clientes e colaboradores é realizada por meio eletrônico. No mesmo sentido, a relação de trabalho é renovada e as remunerações ocorrem por tarefas, até mesmo sem vínculo empregatício. Em recentes pesquisas publicadas pela jornalista Anitta Dennis²¹, são relatados dez casos de empresas de serviços contábeis virtuais, os quais englobam desde os serviços tributários tradicionais até perícia contábil realizados no citado conceito.

Esta realidade está bem próxima de nosso país. Da mesma forma que vem ocorrendo em outros países, a França por exemplo, a lei federal 9.532/97 torna obrigatório o uso de máquinas emissoras de cupom fiscal, com o objetivo implícito de interligar contribuintes e órgãos de arrecadação. Devemos, portanto, adequar nossas operações e os futuros profissionais para atuarem em tais ambientes.

O conhecimento será, portanto, cada vez mais valorizado, e a mesma tecnologia que fará com que aproveitemos melhor o tempo dedicado aos nossos clientes, permitirá orientarmos clientes de localidades distantes, sem a necessidade de sairmos de nossas residências.

3.5 - renovação nas empresas de serviços contábeis

De acordo com a tabela 29, concluímos que dentro de poucos anos as empresas de serviços contábeis contarão com perfil diferenciado do relatado no item 2.2 deste trabalho.

Cabe salientar que, além das modificações previstas, com enorme mercado para os futuros profissionais, são possíveis outros tipos de alterações. A mais relevante delas é que devam existir dois tipos de empresas de serviços contábeis durante o período de transição da interligação entre contribuintes e órgãos de arrecadação : a) voltadas ao atendimento de obrigações tributárias, e; b) voltadas à profilaxia contábil. Terminado o ciclo da referida interligação, as segundas tendem a predominar, muito embora micro e pequeno empresários mantenham a relação de confiança e conhecimento que os conduzem às empresas de serviços contábeis para a abertura de suas empresas.

4 - resultados

4.1 - obtidos

Entre 1995 e 1997, analisamos cinco casos de empresas que recebiam a profilaxia contábil pelo método de análise de balanços. Duas delas seguiram parcialmente as recomendações, duas não seguiram as recomendações e uma seguiu todas as recomendações.

Pudemos observar que naquelas que seguiram parcialmente o número de funcionários e a média de salários permaneceu inalterada. Nas empresas que não seguiram a orientação, o número de funcionários se reduziu a zero bem como os

²¹ - DENNIS, Anita. "Creating a virtual office : ten case studies for CPA Firms". New York : AICPA, 1997.

salários, pelo fato de as mesmas terem encerrado suas operações. Na empresa que seguiu completamente as orientações o número de funcionários aumentou ligeiramente e a média de salários foi ampliada significativamente em conjunto com a obtenção de outros benefícios.

No aspecto relacionado à empresa de serviços contábeis, os honorários recebidos das empresas que seguiram parcialmente as recomendações permaneceram inalterados. Nas que não seguiram as recomendações, os honorários recebidos simplesmente acabaram. E na empresa que seguiu completamente a orientação os honorários recebidos sofreram aumento significativo.

Quanto aos colaboradores das empresas de serviços contábeis, as observações foram as de que o número de colaboradores decresceu no primeiro momento, pela diminuição daqueles relacionados ao cumprimento de obrigações tributárias, vindo a aumentar no segundo momento pelo direcionamento de colaboradores para o setor de contabilidade, onde é praticada a profilaxia. Naturalmente, a média de salários do segundo momento é superior à do momento inicial, pelo fato de os colaboradores serem melhor qualificados.

Além dos casos acima, podemos observar o impacto da profilaxia no emprego, conforme tabela 30, pelo que concluímos que a sua prática é um instrumento que pode resolver a questão em nosso país, a qual têm exigido profundos estudos por parte de nossos governantes.

4.2 - potenciais

A aplicação da profilaxia contábil nas empresas de serviços contábeis e os seus ensino e aplicação nas universidades podem, a nosso ver, surtir os seguintes efeitos:

a) aumento do emprego e formação de empreendedores

Em uma época onde propagam-se termos como empregabilidade, a orientação contábil atingirá, como demonstrado na tabela 30, contingente significativo de desempregados, formando novos empreendedores, os quais seguirão em suas próprias empresas.

b) aumento da competitividade

A formação de empreendedores e empresas orientadas adequadamente desde seu nascedouro, proporcionará que as mesmas utilizem melhor seus recursos, ganhando em produtividade e conseqüentemente, tendo maior flexibilidade para atuar em mercados comuns como agentes ativos, inserindo seus produtos em outros países. A globalização, que provocou ajustes, pode ser excelente oportunidade para pequenas empresas bem orientadas.

c) melhoria das condições de vida

A população em geral, com as gerações de novos empregos, novos empreendedores e novas empresas, direcionadas ao sucesso pela orientação recebida, resultarão em significativa melhoria das condições de vida, inclusive pelo aumento do poder aquisitivo dos colaboradores, notado nos casos da empresa que seguiu a orientação contábil e da empresa de serviços contábeis.

d) valorização do conhecimento

Conseqüentemente, o conhecimento contábil será valorizado, conjuntamente aos profissionais que o detenham e apliquem adequadamente na orientação das pequenas empresas. A Contabilidade voltará, no Brasil, a ser vista pela população em geral como instrumento de auxílio dentro e fora das pequenas empresas, da mesma forma como aqui ocorria desde que a Terra existe e da forma como ocorre em outros países. Esta nobre ciência surtirá os efeitos desejados pela sociedade.

5 - conclusões

Neste trabalho, pela análise de dados relativos à população brasileira conjunta a proposição de soluções para o interrelacionamento de segmentos específicos da mesma, procuramos demonstrar os efeitos que as atividades desenvolvidas pelas empresas de serviços contábeis ocasionam na sociedade como um todo.

Observamos que a união entre gestão de custos e profilaxia contábil nas empresas de serviços contábeis pode proporcionar a geração de novos empregos, empreendedores e empresas, resultando ao final em melhoria das condições de vida de toda a população envolvida.

Para que os efeitos assumir maiores proporções, devemos preparar os futuros profissionais das empresas de serviços contábeis para que atuem orientando preventivamente as pequenas empresas e para atuarem em contexto sem atividades relacionadas ao cumprimento de obrigações tributárias e virtual.

A sociedade brasileira urge de remédio eficaz que proporcione o bem estar de todos, nestes tempos de renovação e aprendizado. Este remédio está em nossas mãos. Cumpramos, então, tão honrosa função na sociedade e sejamos também os beneficiados pelos seus efeitos, na certeza de que *"nesta terra, de gente alegre, em se plantando tudo dá"*.